

# Quercus denuncia destruição de floresta mediterrânica no concelho de Tomar

30 de Julho, 2015

A Quercus denunciou recentemente a destruição de uma área de floresta mediterrânica dominada por um sobreiral, onde existem também carvalhos, medronheiros e aroeiras, entre outras espécies, em Porto de Cavaleiros, no concelho de Tomar, no distrito de Santarém.

Em comunicado, a associação indica que desmatagem ocorreu no limite do Sítio Sicó-Alvaiázere, inserido na Rede Natura 2000, próximo do rio Nabão, numa área com cerca de 10 hectares, alvo de um incêndio em 2008. Os ambientalistas alertaram o Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente da GNR, do comando de Santarém. No local, os militares confirmaram a presença de duas escavadoras giratórias “a fazer a destruição do cobro vegetal” sem o respectivo licenciamento.

A Quercus indica, também, no comunicado que as escavadoras estavam a arrancar a “vegetação mediterrânica, incluindo diversos sobreiros jovens com alguma dimensão, o que mostra ser uma acção ilegal, para conversão num novo eucaliptal”. A associação acrescenta que solicitou ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas informação sobre se autorizou alguma acção, incluindo a arborização com eucalipto na área em questão.

“A Quercus espera actuação firme das autoridades para impedir a destruição das últimas áreas de floresta mediterrânica desenvolvida na área, onde ocorrem espécies protegidas, evitando o aumento descontrolado da expansão de novos eucaliptais”, lê-se ainda no comunicado.